

**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

Boletim Número: 0282012

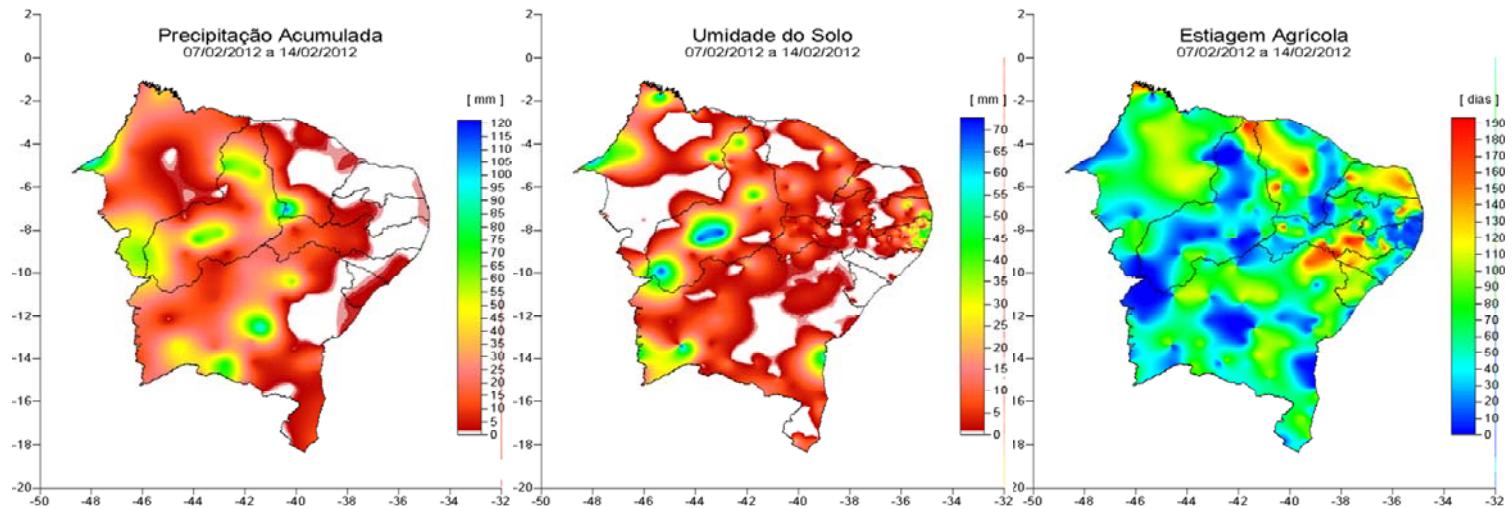
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

**Período: 07/02/2012 a 14/02/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas mais significativas do Nordeste ocorreram nas regiões de Guanambi, Seabra e Pindobaçu na Bahia, de Campos Sales no Ceará, de Santa Filomena, Campo do Buriti, Pio IX e de Coivaras no Piauí, de Alto Parnaíba e Açailândia no Maranhão, com precipitações que ficaram entre 50 e 90 mm. No sul e no oeste da Bahia, em todo o Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba, no centro e leste de Pernambuco, no centro e norte do Ceará e na região entre Paulo Ramos, Colinas e São Francisco do Maranhão as chuvas foram as mais escassas, somando de 0 a 10 mm. No restante do nordeste brasileiro, os acumulados ficaram entre 20 e 40 mm no período considerado. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 15 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas no leste pernambucano, nas proximidades de Alhandra e Algodão de Jandaíra na Paraíba, de Barreira no Ceará, de Cocos, Jaborandi e Camamu na Bahia, de Gilbués, Barras, Alvorada do Gurguéia e de Aroazes no Piauí, de Açailândia, Vila Nova dos Martírios, Turiaçu e Aldeias Altas no Maranhão, com teores entre 45 e 65 mm. Nas áreas em volta destas com teores mais altos, além das proximidades de Catarina e Iracema no Ceará, a umidade do solo registrada na última semana está entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais freqüentes ocorreram na faixa entre Gilbués e Alto Longá e na região de Teresina no Piauí, na faixa entre Aurora e Fortaleza, além dos arredores de Itapipoca no Ceará, no leste pernambucano e nas áreas próximas à Petrolina, Exu e Pesqueira no mesmo estado, nos arredores de Ilhéus, Mucuri, na faixa entre Encruzilhada e Feira da Mata, nas proximidades de Correntina, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, Conde e Euclides da Cunha, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açailândia e na faixa entre Carolina e Loreto no Maranhão, e nas proximidades de Cajazeiras, Mãe d'Água e Barra de Santa Rosa na Paraíba, além do leste de Alagoas, áreas onde há de 10 a 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Delmiro Gouveia em Alagoas, na região de Chorrochó no norte baiano, na faixa entre Quixadá e Granja no Ceará, nas proximidades de Bom Princípio do Piauí no Piauí, nos arredores de Ielmo Marinho e de Apodi no Rio Grande do Norte, e a cerca de Ibimirim, Belém de São Francisco e de Petrolândia em Pernambuco, há entre 130 e 190 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 50 e 110 dias.

O tempo tem colaborado com o desenvolvimento das lavouras de algodão no oeste da Bahia. Os agricultores investiram em tecnologia e esperam uma produtividade maior. Em algumas áreas do estado, os pequenos botões onde vão aparecer as flores já começaram a surgir. A fazenda em São Desidério, onde foram plantados 11,4 mil hectares, reduziu a área em 600 hectares em relação ao ano passado. "Reduzimos levemente a área plantada em função do manejo, para fazer uma rotação adequada", justifica o gerente da fazenda. Este ano, os produtores apostam em uma boa produtividade porque houve muito mais investimento em equipamentos e no solo. O gerente espera uma produtividade de 330 arrobas por hectare, acima da média regional que é de 270

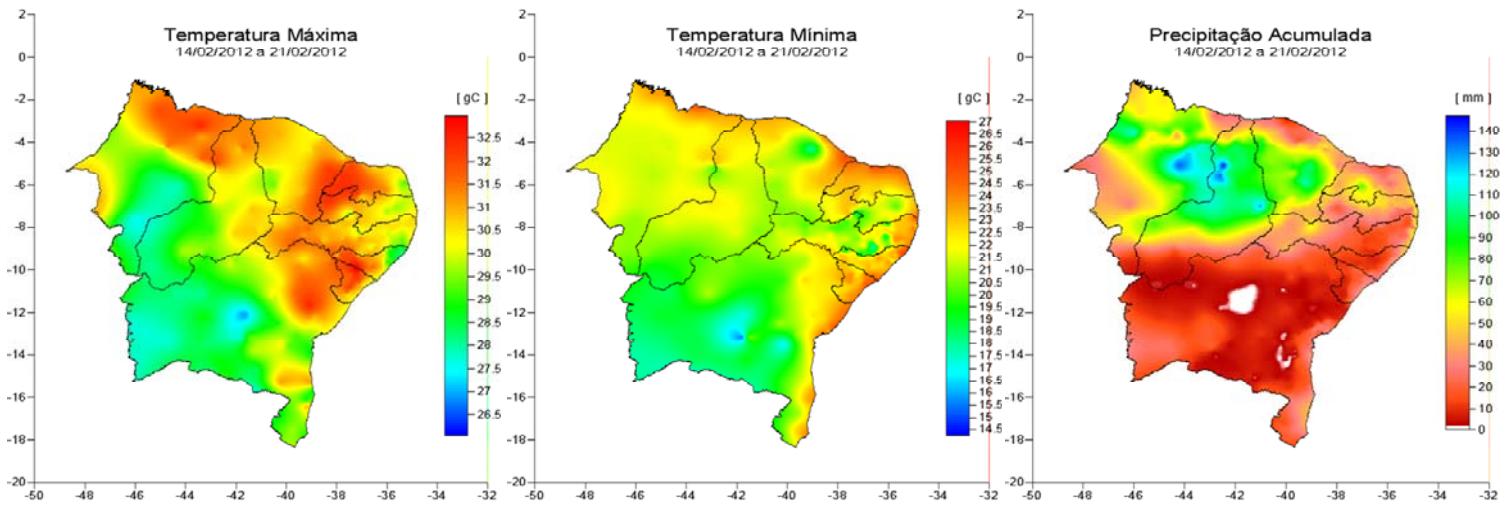
arrobas. Cerca de 70% do algodão produzido na propriedade é exportado e 40% já foram vendidos antecipadamente. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem seguir escassas especialmente no centro da Bahia, no extremo sul do Piauí e do Maranhão, no leste de Sergipe e Pernambuco e no centro de Alagoas, com previsão de chuvas entre 0 e 20 mm. Entretanto, as áreas onde as chuvas devem ser mais abundantes devem ser a cerca de São João do Soter no Maranhão, de Lagoa do Piauí, Altos e Monsenhor Hipólito no Piauí, com precipitações que devem ficar entre 110 e 130 mm. No centro e norte do Piauí e do Maranhão, no centro e no sul do Ceará as chuvas devem somar entre 70 e 100 mm. Nas áreas restantes do Nordeste as chuvas devem ficar entre 30 e 60 mm nas próximas 48 horas. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ser registradas no norte do Piauí e do Maranhão, na maior parte do Ceará, no oeste e centro do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas, todo o estado do Sergipe e na região entre, além da região entre Feira de Santana, Jeremoabo, Campo Formoso e Jacobina no nordeste da Bahia, além das proximidades de Itapetinga no sul baiano, locais onde as máximas devem ficar entre 30 e 32,5°C. Já as máximas mais baixas deverão ser observadas nas proximidades de Seabra, Correntina e São Desidério na Bahia, e de Tasso Fragoso no Maranhão, com temperaturas marcando entre 27 e 28°C. No restante do Nordeste as máximas devem oscilar entre 29 e 31°C. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer nas proximidades de Mucugê e Santa Inês na Bahia, onde as mínimas devem ficar entre 16 e 18°C. Já em todo o litoral nordestino as mínimas devem ficar entre 22 e 25°C. No restante do Nordeste as mínimas devem ficar entre 19 e 22°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Nordeste. No Norte do Maranhão tanto as condições de colheita como para a aplicação de defensivos devem estar críticas nos próximos dois dias. Já no norte do Piauí essas condições devem estar favoráveis no período considerado. Por outro lado no sul da Bahia, na região central do Ceará e no leste do Sergipe as condições de colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. No sul do Piauí as condições de colheita estarão razoáveis e para a aplicação dos defensivos críticas no período analisado. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no leste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, de Remanso, Baianópolis, Itaguaçu da Bahia, Vitória da Conquista e Jequié na Bahia, de Guaraciaba do Norte no Ceará, de Afrânio, Tacaratu e de Limoeiro em Pernambuco, de São Miguel Gostoso e São Fernando no Rio Grande do Norte, de Santa Luiza do Itanhé e de Canindé de São Francisco

no Sergipe. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que não precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão nos arredores de Alto Parnaíba, Nova Vila dos Martírios, Caxias e de Turiaçu no Maranhão, Cocos e Jaborandi na Bahia e de Campos Sales no Ceará. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém no Sergipe, e nos arredores de Cocos na Bahia essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis nos próximos dois dias. Já no sul e centro do Maranhão e na região em volta de São Mateus do Maranhão no mesmo estado, essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ABACAXI IRRIGADO  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CAJU CASTANHA  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS  
COCO  
COCO IRRIGADO  
DENDE DE SEQUEIRO  
FEIJAO CAUPI  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MANGA DE SEQUEIRO  
MANGA IRRIGADA  
MARACUJA DE SEQUEIRO  
MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA